

Plataforma de Recursos de Apoio na Privação Material

Relatório de Diagnóstico do Sistema de Participação da Rede Social de Cascais



Junho de 2024

Apresentação



O presente relatório sintetiza e analisa os resultados do diagnóstico das iniciativas promovidas pela Plataforma de Recursos de Apoio na Privação Material (PRAPM). Este resulta de um workshop que envolveu as entidades que compõem esta rede de parceria, tendo essas sido convidadas a caracterizar as suas ações à luz das determinantes do sistema de participação concebido para a Rede Social de Cascais.

A representar a PRAPM estiveram presentes Filipa Pereira, Marta Pereira, Joana Portugal, Joana Levita.

Importa referir que o número de respostas varia de questão para questão, uma vez que existiam exercícios de escolha múltipla, o que permitia aos participantes selecionar mais do que uma resposta.



BI da iniciativa



Iniciativas

Total de iniciativas **6**

Iniciativas de participação **4**



Públicos

Entidades **3**

Entidades e pessoas **1**



Temporalidades

Anual **1**

Esporádica **1**

Única **1**

Anual e única **1**



Território

Concelho **4**



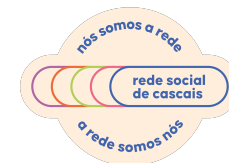
Tipos de participação

Colaboração **1**

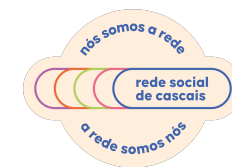
Consulta **1**

Cocriação **2**

Os dados apresentados referem-se sempre a números de iniciativas



Importância da participação para a Rede Social de Cascais



Conceitos definidos para as iniciativas de participação dirigidas a entidades

Conceitos prioritários	Conceitos secundários	Conceitos sem expressão
Otimização/rentabilização de recursos	Coesão/corresponsabilização	Qualificação de recursos
Alinhamento/definição de políticas sociais comuns	Facilitação na articulação	Conhecimento/divulgação de respostas
	Respostas mais rápidas	

Conceitos definidos para as iniciativas de participação dirigidas a pessoas

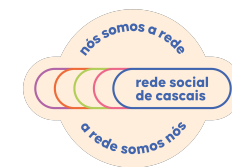
Conceitos prioritários	Conceitos secundários
Confiança nas instituições e no sistema	Compromisso
Fomentar a coesão	Clarificação de problemas
Empoderamento/envolvimento	
Valorização/validação	
Adequação das políticas/respostas sociais às reais necessidades	

Materialização da participação no trabalho da Rede de Parceria

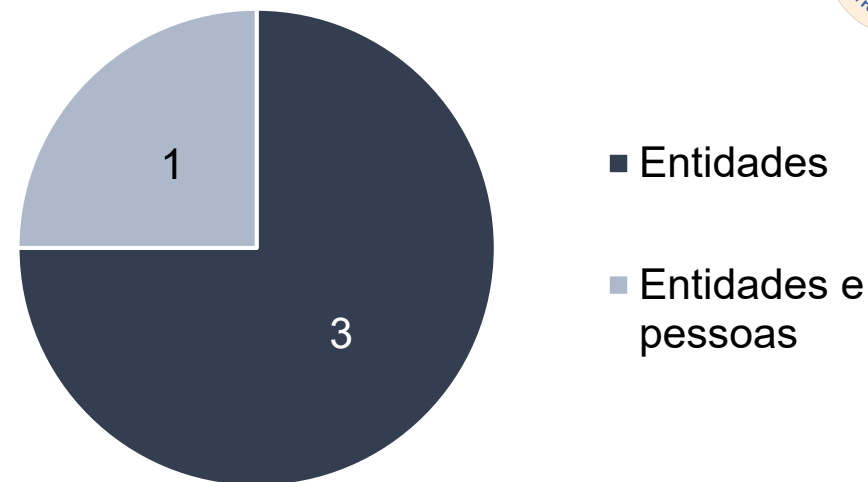
Formas de materialização direta

Entidades	Pessoas
Auscultação regular das necessidades de financiamento	Aplicação de inquéritos de satisfação dos apoios alimentares
Definição de metas conjuntas / partilha de resultados	Utentes como voluntários na distribuição / recolha alimentar
Grupo de coordenação	
Plenários	
Grupos de Trabalho / GO	

Caracterização das iniciativas em função da participação dos públicos a que se destinam

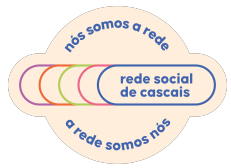


Entidades	Pessoas
Inquérito de satisfação dos utentes beneficiários de apoio alimentar	
Cartão + solidário	
Referencial de procedimentos	
Iniciativas de inclusão social	



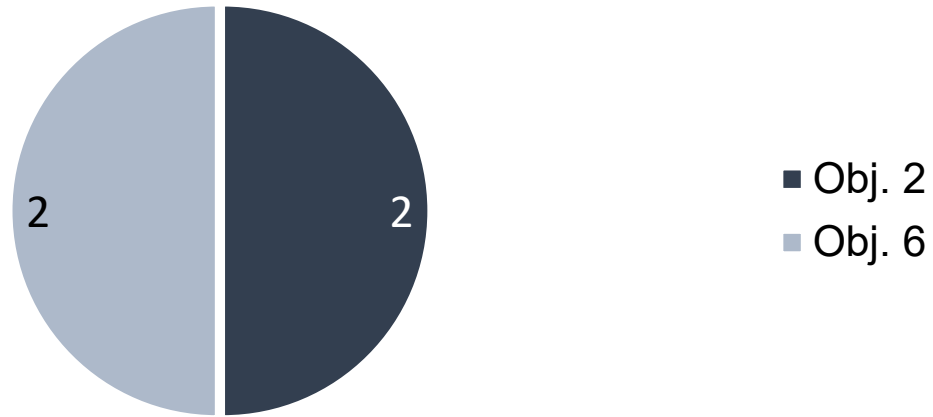
No total, foram identificadas 4 iniciativas desenvolvidas pela PRAPM. De acordo com os dados recolhidos, 3 das iniciativas destinam-se exclusivamente à participação das entidades. A restante iniciativa permite a participação simultaneamente de entidades e de pessoas.

Não foram mencionadas iniciativas que se destinem apenas à participação das pessoas.



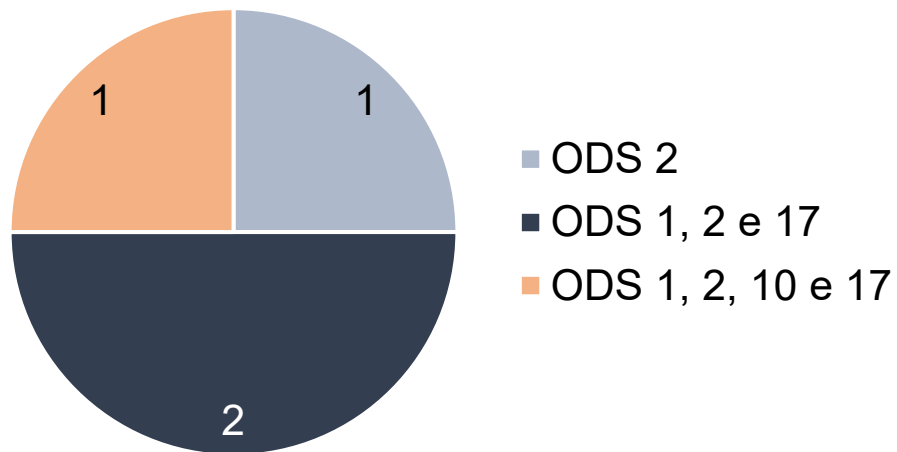
Objetivos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Social (nº)

N = 4



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (nº)

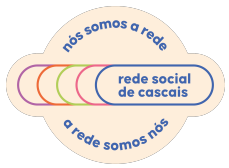
N = 4



De acordo com o dados recolhidos, metade das iniciativas promovidas pela PRAPM estão alinhadas com o **Objetivo 2 do PEDS – Inclusão e proteção social dos grupos mais vulneráveis**. A outra metade contribui para o **Objetivo 6 – Conhecimento e capacitação da Rede Social**.

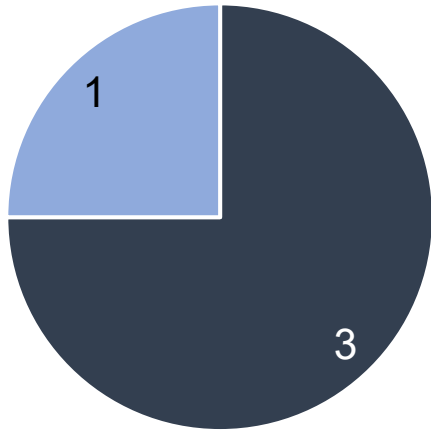
Relativamente aos ODS, duas das iniciativas estão alinhadas simultaneamente com o **ODS 1 – Erradicar a pobreza**, o **ODS 2 – Erradicar a fome** e o **ODS 17 – Parcerias para a implementação dos Objetivos**. Uma iniciativa contribui apenas para o **ODS 2 – Erradicar a fome** e a restante contribui simultaneamente para todos os objetivos referidos anteriormente.





Público entidades (nº)

N = 4



- Profissionais/Técnicos e organizações da sociedade civil
- Profissionais/Técnicos, decisores e organizações da sociedade civil

Público pessoas (nº)

N = 1



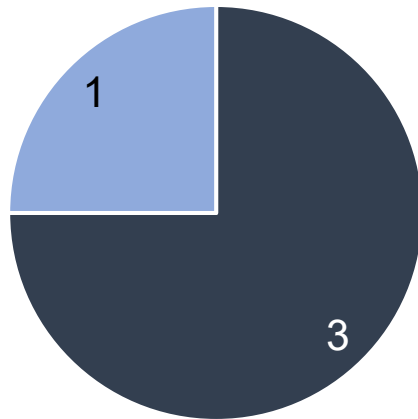
- Famílias

Três das iniciativas desenvolvidas no âmbito das entidades dirigem-se simultaneamente aos profissionais e técnicos que desempenham funções na Plataforma e a organizações da sociedade civil. A restante destina-se, para além desses grupos, também a decisores.

No que respeita à iniciativa centrada nas pessoas, o único público destinatário são as famílias.

Coordenação (nº)

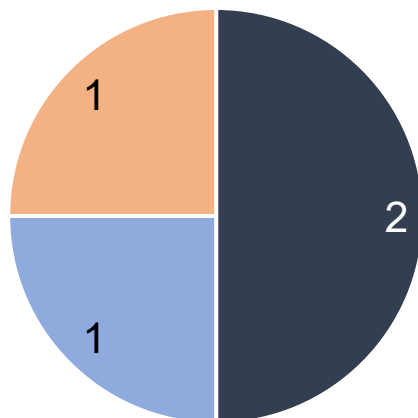
N = 4



- Administração Local
- Entidade privada sem fins lucrativos

Tipo de ação (nº)

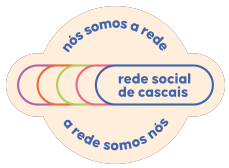
N = 4



- Intervenção
- Estudos
- Formação

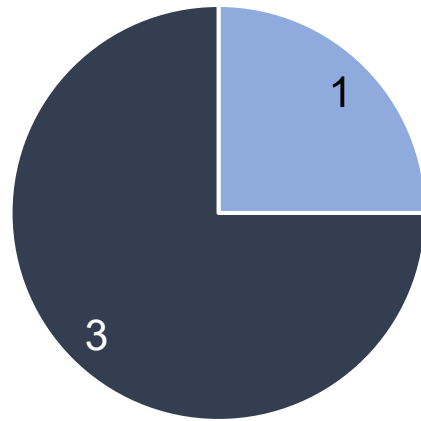
Segundo os dados apurados, três das iniciativas são coordenadas pela **Administração Local**. As **Entidades sem fins lucrativos** assumem a coordenação da restante iniciativa.

Relativamente aos tipos de ações, metade das iniciativas correspondem a **ações de intervenção**. Uma diz respeito a **estudos** e a restante a **ações de formação**.



Canais (nº)

N = 4



- Misto
- Presencial

Temporalidade (nº)

N = 4

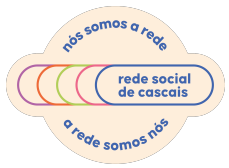


- Esporádico
- Anual
- Único
- Anual e único

Três das iniciativas desenvolvidas pela PRAPM utilizam apenas os **canais presenciais** para promover a participação. A restante iniciativa promove a participação simultaneamente através de **canais presenciais e virtuais**.

Ao nível da temporalidade, uma das iniciativas ocorre **esporadicamente**, outra **pontualmente** e ainda uma **anualmente**.

A restante iniciativa decorre, por um lado, **anualmente** e, por outro, **pontualmente**.



Território (nº)

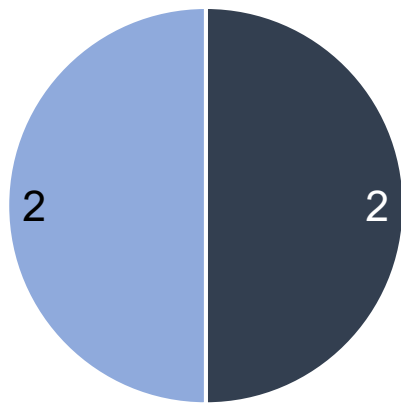
N = 4



■ Concelho

Financiamento (nº)

N = 4



■ Administração Local

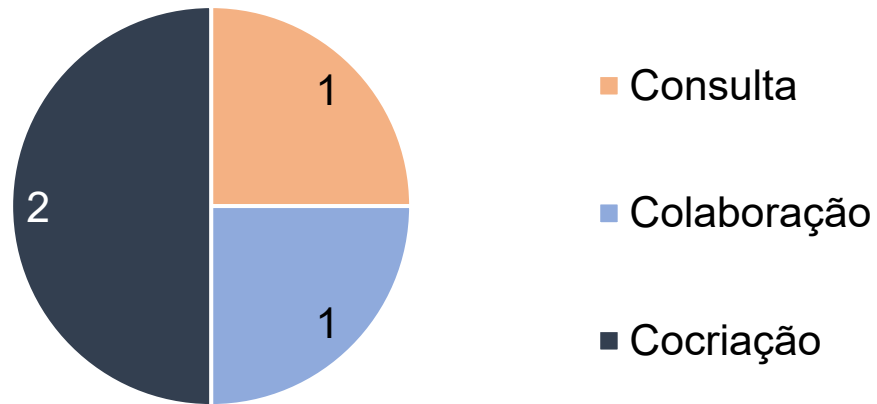
■ Administração Local e Terceiro Setor

De acordo com os dados recolhidos, todas as iniciativas da PRAPM acontecem ao nível **concelhio**.

Todas as iniciativas são financiadas pela **Administração Local**. Duas iniciativas são financiadas ainda pelo **Terceiro Setor**.

Tipo de participação (nº)

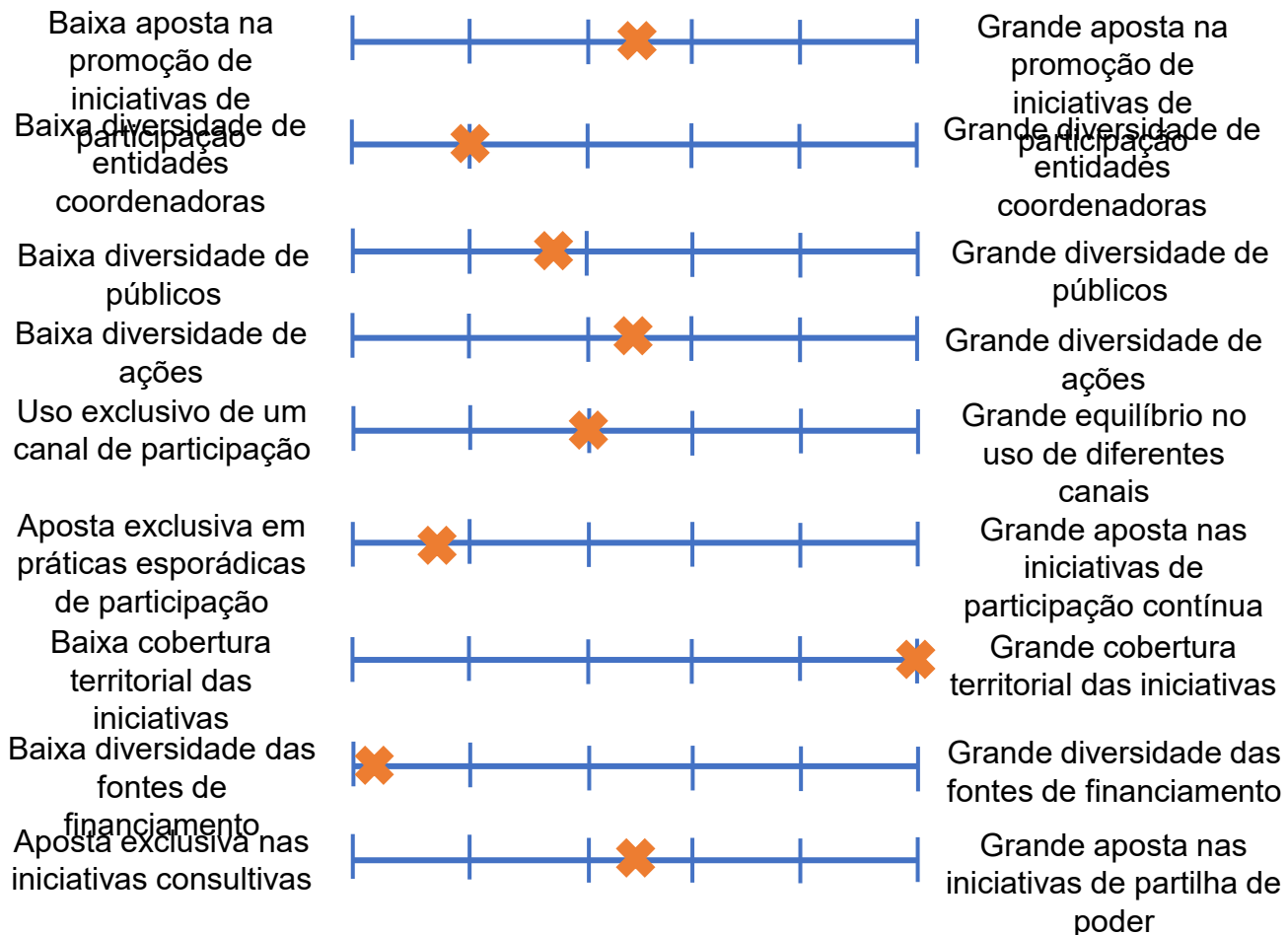
N = 4



Duas das iniciativas promovem a participação ao nível da **cocriação**, uma possibilita a participação através da **consulta** e a restante através da **colaboração**.

Não foram mencionadas iniciativas que permitam a participação ao nível do coplaneamento, da codecisão e/ou da cogestão.

Posicionamento da rede de parceria por determinantes do sistema de participação



Posicionamento global da entidade relativamente a um sistema de participação



Ao nível dos determinantes do sistema de participação, os participantes foram convidados a posicionar a Rede de Parceria relativamente ao compromisso que essa evidencia com a promoção da participação.

Os resultados demonstram que, na opinião dos participantes, existe uma elevada cobertura territorial das iniciativas.

Com pior posicionamento foram destacadas a baixa diversidade de fontes de financiamento e de entidades coordenadoras e a aposta quase exclusiva em práticas esporádicas de participação.

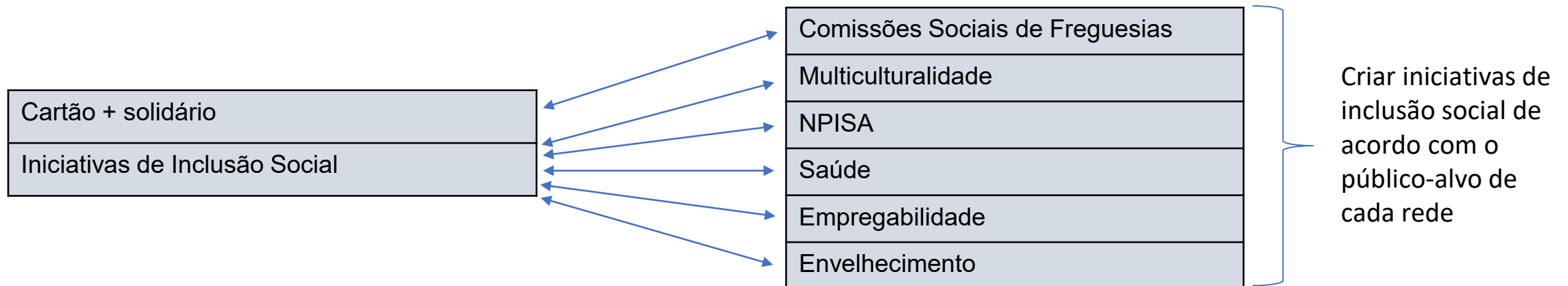
Numa posição intermédia aparecem determinantes como a aposta na promoção de iniciativas de participação, a diversidade de públicos, ações e de canais de participação e o carácter participativo das iniciativas.

Em termos gerais, os participantes consideram que a rede de parceria tem um desempenho entre o nível básico e o intermédio relativamente ao compromisso com a promoção da participação no âmbito das iniciativas que promove.

Articulações possíveis entre iniciativas da Rede de Parceria



Articulações possíveis com iniciativas de outras Redes de Parceria



Ficha técnica

Título

Relatório de diagnóstico do Sistema de Participação da Rede Social de Cascais

Autor

AOPP – Associação Oficina de Planeamento e Participação

Data

Junho de 2024

